

Demonstrações Financeiras

Joinville Shopping Participações S.A.

31 de dezembro de 2021

Com Relatório do Auditor Independente
sobre as Demonstrações Financeiras

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES LTDA.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores do
Joinville Shopping Participações Ltda.
Joinville - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Joinville Shopping Participações Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria,



inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Blumenau, 31 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- SC-000048/F

Fabiano Agostini
Contador CRC-SC-029999/O-8

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
CIRCULANTE			
		5.996	6.159
Caixa e equivalentes de caixa	5	481	645
Contas a receber	6	5.488	5.454
Outros ativos		27	60
NÃO CIRCULANTE			
		593.547	588.310
Caixa restrito	5.1	3.894	2.594
Contas a receber	6	148	290
Contas a receber de partes relacionadas	7	1.515	688
Investimentos - participação em sociedades	8	713	464
Propriedades para investimento	9	587.266	584.269
Imobilizado		11	5
ATIVO TOTAL			
		599.543	594.469
PASSIVO			
CIRCULANTE			
		7.887	3.686
Empréstimos e financiamentos	11	5.786	3.453
Fornecedores		1.829	71
Tributos e contribuições sociais a recolher	12	247	159
Outras contas a pagar		25	3
NÃO CIRCULANTE			
		355.029	408.545
Empréstimos e financiamentos	11	196.604	191.787
Tributos e contribuições sociais a recolher	12	123	167
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	157.581	157.550
Contas a pagar com partes relacionadas	7	-	58.243
Provisão para contingências	13	721	798
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	14	236.627	182.238
Capital social		176.043	112.088
Ajuste de avaliação patrimonial		46.788	46.788
Reserva de lucros		13.796	23.362
PASSIVO TOTAL E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		599.543	594.469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	19.288	16.892
CUSTOS OPERACIONAIS	16	(877)	(218)
LUCRO BRUTO		18.411	16.674
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Administrativas e gerais	17	(1.120)	(1.693)
Ganho com valor justo de propriedades para investimento	9	90	31.562
Equivalência patrimonial	8	4.954	3.257
Depreciação		(2)	(2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(35)	(14)
		3.887	33.110
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		22.298	49.784
Resultado financeiro	18	(30.089)	(43.449)
		(30.089)	(43.449)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		(7.791)	6.335
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	(31)	(10.731)
		(31)	(10.731)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(7.822)	(4.396)
Quantidade de ações		176.042.809	112.088.334
Resultado básico e diluído por ação		(0,04443)	(0,03922)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	31/12/2021	31/12/2020
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.822)	(4.396)
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(7.822)</u>	<u>(4.396)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Descrição	Nota	Reserva de Lucros				Total
		Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	14	73.542	46.788	-	38.121	158.451
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	38.546	-	38.546
Aumento de capital		38.546	-	(38.546)	-	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	(4.396)	(4.396)
Dividendos propostos e pagos antecipadamente		-	-	-	(10.363)	(10.363)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	14	112.088	46.788	-	23.362	182.238
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	63.955	-	63.955
Aumento de capital		63.955	-	(63.955)	-	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	(7.822)	(7.822)
Dividendos propostos e pagos antecipadamente		-	-	-	(1.744)	(1.744)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	14	176.043	46.788	-	13.796	236.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	(7.791)	6.335
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
Ganho com valor justo sobre propriedade para investimento	(90)	(31.562)
Equivalência patrimonial	(4.954)	(3.257)
Depreciação e amortização	2	2
Atualização de tributos parcelados	1	40
Provisão para contingências	(77)	304
Provisão para perda esperada para risco de crédito	761	1.091
Variação monetária e juros	29.378	42.682
	17.230	15.635
Variação do capital circulante		
(Aumento) redução no ativo		
Contas a receber	(653)	(2.688)
Contas a receber de partes relacionadas	(827)	(569)
Outros ativos e caixa restrito	(1.267)	(2.562)
	(2.747)	(5.819)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	1.758	61
Tributos e contribuições sociais a recolher	43	91
Contas a pagar com partes relacionadas	(58.243)	58.243
Outras contas a pagar	22	(4)
	(56.420)	58.391
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(41.937)	68.207
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Propriedades para investimento	(2.907)	(293)
Dividendos recebidos	4.705	3.256
Imobilizado	(8)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	1.790	2.963
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	63.955	38.546
Pagamento de dividendos a controladores	(1.744)	(10.363)
Empréstimos tomados e arrendamento mercantil	-	195.000
Amortização de empréstimos	(22.228)	(293.708)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	39.983	(70.525)
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	(164)	645
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do exercício	645	-
Saldo no final do exercício	481	645
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	(164)	645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

a) Contexto operacional

Joinville Shopping Participações S.A.: A Companhia tem como objetivo social: (i) a compra e venda de imóveis, construídos ou não; (ii) a constituição de direito de superfície ou de outros direitos reais ou pessoais análogos sobre bens próprios para fins de exploração comercial de terceiros; (iii) a administração e locação de bens próprios, inclusive na modalidade “Built-to-suit” ou “Leaseback”; (iv) consultoria empresarial e estruturação de operações; (v) a participação em outras sociedades com objetivos sociais compatíveis com o da sociedade; (vi) participação e projetos de shopping centers.

A Companhia está localizada à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2277, andar 16, conjunto 1604 – Edifício Plaza Iguatemi – Jardim Paulistano – São Paulo.

A Companhia é diretamente controlada pela Almeida Junior Shopping Centers S.A. e possui como Coligada a SCP Estacionamento Garten Shopping que tem por objeto e desenvolvimento, a realização, a exploração e gestão operacional e administrativa das atividades de estacionamento de todo gênero de veículos automotores no shopping, podendo compreender inclusive os negócios de estacionamento rotativo, *vallet parking* e congêneres (“Estacionamento”).

b) Efeitos da pandemia Covid-19:

Em 26 de fevereiro de 2021, o governo estadual de Santa Catarina emitiu decretos estabelecendo medidas de enfrentamento da Covid-19, que suspendeu apenas aos finais de semana entre os dias 27 de fevereiro e 10 de março de 2021, os serviços ou atividades de shopping centers e centros comerciais. Em 31 de dezembro de 2021, o Garten Shopping encontra-se com operação ativa e seguimos focados em operar com todo o cuidado que este novo cenário exige, pelos efeitos adversos da pandemia, como protocolos de higiene e distanciamento social implantados no empreendimento.

Os impactos financeiros sobre as demonstrações financeiras da Companhia, referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2021, estão detalhadas nas notas explicativas a seguir.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 em 31 de março de 2022.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras são divulgadas de forma individual, pois, foram apresentadas de forma consolidada nas demonstrações financeiras da controladora Almeida Junior Shopping Centers S.A., a qual apresenta suas demonstrações financeiras utilizando também as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$) e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. Em certas circunstâncias, isso pode levar a diferenças não significativas entre a soma dos números e os subtotais apresentados nos quadros.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Transações e saldos em moeda estrangeira

Quando necessário, as transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. A variação cambial resultante da conversão é registrada na demonstração do resultado.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das práticas contábeis

3.1 Reconhecimento de receita

As receitas e custos decorrem, substancialmente, da atividade de exploração de shopping center. A Companhia faz o reconhecimento das receitas consolidadas de forma proporcional a sua participação. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a receita. Os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita consolidada:

Receitas de aluguéis

O valor mínimo do aluguel estabelecido, incluindo os aumentos fixos periódicos previstos nos contratos e excluindo os reajustes inflacionários, são reconhecidos na proporção da participação indireta da Companhia em cada empreendimento, em bases lineares durante os prazos dos respectivos contratos, independente da forma de recebimento. Também são consideradas as receitas decorrentes da locação de quiosques e espaços no mall, vitrinas, espaços de mídia e de merchandising.

Os locatários das unidades comerciais pagam um aluguel que corresponde ao maior entre um valor mínimo mensal, reajustado anualmente em sua maioria com base na variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, e um montante obtido pela aplicação de um percentual sobre a receita bruta de vendas de cada locatário.

Receita de cessão de direitos de uso

Os valores de cessão de direitos de uso (luvas) são reconhecidos em bases lineares, durante o prazo do contrato de aluguel e das lojas a que se referem, a partir do início da locação, independente da forma de recebimento.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das práticas contábeis--Continuação

3.2 Receitas financeiras e despesas financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. As receitas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência e representam substancialmente, os juros auferidos sobre contas a receber liquidadas após o vencimento e os ganhos com aplicações financeiras. As despesas financeiras representam os juros efetivos incorridos e os demais encargos com empréstimos, financiamentos, despesas bancárias e outras transações financeiras. Tais eventos estão reconhecidos na rubrica de resultados financeiros, na demonstração do resultado.

3.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. O imposto de renda e contribuição social são calculados com base no lucro real anual. A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A Contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não registrou ativos diferidos por não haver histórico tributável. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para a diferença tributária temporária, relacionada a reavaliação de ativos e valor justo do seu empreendimento.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das práticas contábeis--Continuação

3.3 Impostos—Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributável e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 1,65% (não cumulativo)
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,60% (não cumulativo)

3.4 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas e outras contas a receber.

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte de suas disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em:

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das práticas contábeis--Continuação

3.4 Instrumentos financeiros—Continuação

(i) *Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de resultado*

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

(ii) *Ativo Financeiro mantido até o vencimento*

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e condições contratuais.

(iii) *Empréstimos e recebíveis*

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São classificados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

(iv) *Ativo financeiro disponível para venda*

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (i) empréstimos e recebíveis; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iii) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado e excluído do resultado do exercício quando: (a) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem ou; b) a Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro. Neste caso a Companhia ainda observa se transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo ou transferiu o controle sobre o ativo.

b) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos e outras contas a pagar.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das práticas contábeis--Continuação

3.4 Instrumentos financeiros—Continuação

Os passivos financeiros da Companhia são classificados no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos ou contas a pagar. São inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.5 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3.6 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios em Shopping Center mantidos para auferir receita de aluguel, para valorização de capital, ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, fornecimento de serviços ou para propósitos administrativos.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das práticas contábeis--Continuação

3.6 Propriedades para investimento--Continuação

A Companhia registra as operações de shopping centers, como propriedades para investimento, dado que estes empreendimentos comerciais são mantidos para fins de arrendamento operacional. As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo custos da transação.

Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, líquido dos efeitos de linearização relacionadas as receitas, sendo que os ganhos e perdas resultantes das alterações no valor justo das propriedades para investimento, são reconhecidas na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

O valor justo das propriedades para investimento não reflete os investimentos futuros de capital fixo que aumentem o valor das propriedades e também não refletem os benefícios futuros relacionados a esses dispêndios futuros.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado mediante modelo de avaliação de fluxo de caixa descontado, aplicado às taxas praticadas pelo mercado, que considera premissas de mercado e histórico de rentabilidade de cada propriedade.

3.7 Investimentos em coligada

Os investimentos nas demonstrações financeiras da Companhia em sua Coligada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na Coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na Coligada. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da Coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da Coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A participação nos resultados da Coligada está destacada como resultado de equivalência patrimonial na demonstração de resultado, representando a parcela do lucro líquido atribuível aos acionistas da Coligada. As demonstrações financeiras da Coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia e as políticas contábeis são consistentes com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua Coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na Coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das práticas contábeis--Continuação

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados ao custo de aquisição. Formação ou construção, líquidos das respectivas depreciações acumuladas e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando os gastos incorridos com reparos e manutenções relevantes, os custos são reconhecidos no valor contábil do imobilizado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis, os valores mensurados confiáveis e os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais gastos de reparos e manutenção são registrados diretamente no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, como segue:

Equipamentos proc. eletrônico de dados	5 anos
--	--------

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.9 Custo dos empréstimos

Custos de juros, encargos financeiros e outros custos referente aos empréstimos e financiamentos obtidos e diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo, até o momento da entrada em operação dos bens. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

3.10 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Se tais evidências forem identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das práticas contábeis--Continuação

3.10 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo líquido das despesas de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

3.11 Caixa, equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sem risco significativo de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas em equivalente de caixa, são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado.

3.12 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação de probabilidade de perda inclui a avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões dos tribunais.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão sobre riscos prováveis é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das práticas contábeis—Continuação

3.12 Provisões--Continuação

Os riscos classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, sendo apenas divulgados, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

3.13 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando proposto pela Administração da Companhia. Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendo obrigatório 25% (vinte e cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.s. Sempre que o montante do dividendo ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração da Companhia poderá propor e a Assembleia Geral poderá aprovar a destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

3.14 Novos pronunciamentos contábeis

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

Alguns pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis tornaram-se aplicáveis pela primeira vez no exercício de 2021. A administração da Companhia avaliou tais normas e concluiu que tais normas e orientações não afetaram significativamente os saldos registrados pela Companhia, todavia podem ter requerido divulgações adicionais, feitas nas respectivas notas explicativas.

Pronunciamentos do CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2021

Os pronunciamentos que foram emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, serão adotados pela Companhia quando entrarem em vigência. A seguir encontram-se relacionados as interpretações que são relevantes em relação às demonstrações financeiras da Companhia.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício ou período financeiro, são discutidas a seguir.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas—Continuação

Estimativas e premissas—Continuação

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Provisão para perda esperada para risco de crédito

A Administração efetua provisão com base nas perdas históricas e análise individual por cliente, em especial para avaliar se há garantias que mitiguem o risco de perda. Essa análise leva em consideração, entre outros, o histórico de recebimento do cliente, sua atual situação financeira, garantias prestadas, entre outros. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação

mais criteriosa na determinação da provisão para perda esperada para risco de crédito sobre as contas a receber da Companhia.

Valor das propriedades para investimento

A Companhia apresenta suas propriedades para investimento a valor justo, conforme requerido pelo IAS 40 / CPC 28, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas nas demonstrações do resultado. A Companhia utilizara especialistas externos para determinar o valor justo dos empreendimentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. O especialista utilizou a técnica de avaliação com base no método de fluxo de caixa descontado, devido à falta de dados comparáveis de mercado e a natureza das propriedades.

O valor justo determinado das propriedades para investimento é sensível ao rendimento estimado, bem como à taxa de vacância de longo prazo.

As principais premissas adotadas para determinar o valor justo das propriedades para investimento são detalhadas na Nota 9.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas—Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é determinado como sendo o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para baixar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários e previdenciários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Na data dos balanços encontram-se registradas provisões para os assuntos identificados pela Companhia como risco de perda. Não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Não foi constituído ativo diferido de impostos de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e bases negativas por não haver histórico recente de lucro tributável.

Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, previdenciárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Conta corrente	51	645
Aplicações financeiras	430	-
	481	645

Os investimentos de curto prazo, classificados como equivalentes de caixa, referem-se a papéis lastreados em Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas com Instituições consideradas pela Administração como de 1ª linha, cujos rendimentos estão atrelados à taxa DI com possibilidades de resgates parciais ou totais sem restrições.

5.1 Caixa restrito

O caixa restrito no montante de R\$ 3.894 (R\$ 2.594 em 31 de dezembro de 2020) está vinculado às operações financeiras de debêntures vinculadas ao Banco Credit Suisse, conforme Nota Explicativa nº 11.

6. Contas a receber

	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber	10.666	10.298
Provisão para perda esperada para risco de crédito	(5.030)	(4.554)
	5.636	5.744
Circulante	5.488	5.454
Não circulante	148	290

Segue movimentação da provisão para perda esperada para risco de crédito:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	(4.554)	(5.654)
Constituição	(761)	(1.091)
Eliminação de saldos vencidos > 5 anos	285	2.191
Saldo Final	(5.030)	(4.554)

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber—Continuação

Os aluguéis e taxas de cessão de direito de uso a receber, representam os valores da participação percentual de 85%, detida pela Companhia, no empreendimento denominado Shopping Center Garten, aplicado sobre o total de contas a receber do Consórcio Joinville Garten Shopping. Tais valores são repassados à Companhia, assim que realizados pelo Consórcio Joinville Garten Shopping. Os valores de estacionamento são faturados pela SCP Garten Shopping, e o saldo refere-se à valores a receber de cartórios de crédito.

A Administração efetua provisão com base nas perdas históricas e análise individual por cliente, em especial para avaliar se há garantias que mitiguem o risco de perda. Essa análise leva em consideração, entre outros, o histórico de recebimento do cliente, sua atual situação financeira, garantias prestadas, entre outros. A partir de 1º de janeiro de 2018, em atenção ao CPC 48 (IFRS 9), a Companhia passou a utilizar uma abordagem simplificada e constituir de forma prospectiva um complemento de provisão considerando as perdas esperadas em 2,9% (6,9% em 31 de dezembro de 2020), tomando como base os títulos a vencer e vencidos entre o período de 01 à 60 dias. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação mais criteriosa na determinação da provisão para perda esperada para risco de crédito sobre as contas a receber da Companhia. Adicionalmente, a Companhia tem como política a eliminação de saldos de contas a receber relacionados aos títulos vencidos a mais de cinco anos.

Contas a receber por idade de vencimento:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldos vincendos	5.254	6.372
Até 30 dias	3.821	4.831
De 31 a 60 dias	186	137
De 61 a 180 dias	524	484
De 181 a 360 dias	422	631
Acima de 360 dias	301	289
Vencidos:	5.412	3.926
Até 30 dias	156	140
De 31 a 60 dias	113	143
De 61 a 180 dias	426	507
De 181 a 360 dias	848	612
Acima de 360 dias *	3.869	2.524
Saldo Final	10.666	10.298

(*) A Companhia tem como política a eliminação de saldos de contas a receber relacionados aos títulos vencidos a mais de cinco anos, porém, a baixa efetiva dos títulos ocorre apenas no momento em que se esgotam as condições de ressarcimento dos valores através dos trâmites administrativos e judiciais.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Central de Serviços Compartilhados AJ Ltda. ("CSC") *	-	-	-	22.423
Shopping Park Ltda. ("PARK") *	-	-	-	35.820
Transações provenientes de shopping **	1.515	-	688	-
	1.515	-	688	58.243

* Refere-se a recurso emprestado para auxílio ao Fluxo de Caixa das empresas Shopping Park Ltda. e Central de Serviços Compartilhados (empresas do grupo societário). Estes valores são atualizados mensalmente com base na taxa de 5,18% a.a. + CDI, e foi totalmente liquidado em 30 de setembro de 2021.

** Refere-se aos recursos emprestados pelo Consórcio para o Condomínio Comercial como complemento do fluxo de caixa mensal (quando necessário), ou para iniciativas de marketing efetuadas pelo Fundo de Promoção com o objetivo de alavancar as vendas, bem como o fluxo dos shoppings. Esses valores são atualizados mensalmente com base na taxa Selic e serão liquidados gradualmente, de acordo com o fluxo de caixa previsto.

8. Investimentos – participação em sociedades

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	464	463
Equivalência patrimonial	4.954	3.257
Distribuição recebida	(4.705)	(3.256)
	713	464

Em março de 2016, o estacionamento do Joinville Garten Shopping, passou a ser operado por intermédio de uma SCP (Sociedade sob cota de participação), onde o Joinville Participações passou a contabilizar equivalência patrimonial sob o resultado da SCP. O percentual de participação que o Joinville Participações possui sobre a SCP é de 85,00%. O resultado de equivalência patrimonial no exercício foi de R\$ 4.954 (R\$ 3.257 em 31 de dezembro de 2020). Sendo que a parcela recebida a título de dividendos foi de R\$ 4.705 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 3.256 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

9. Propriedades para investimento

A avaliação pelo valor justo das propriedades para investimento foi realizada com base no método do Fluxo de Caixa de Receitas e Despesas Projetadas para determinação do valor de mercado dos empreendimentos, suportado por taxas e evidências de mercado. O valor justo está suportado por laudo de avaliação elaborado pela Jones Lang Lassale (JLL), empresa independente e especialista em avaliações a valor justo de ativos imobiliários. O valor justo não foi determinado com base em transações observáveis (Hierarquia do valor justo – Nível III) no mercado devido à natureza dos imóveis e à ausência de dados comparáveis, tendo sido aplicado um método de avaliação de capitalização de renda (fluxo de caixa descontado) – modelo Nominal.

As principais premissas utilizadas para avaliação do valor justo pelo método de fluxo de caixa descontado, adotando o modelo nominal de projeções, das propriedades para investimento foram:

	Premissas da avaliação do valor 31/12/2021	Premissas da avaliação do valor 31/12/2020
Período de fluxo de caixa	10 anos	10 anos
Taxa de capitalização	6,50%	6,50%
Taxa de ocupação	93,5%	91,3%
CAPEX – manutenção/receita bruta	1% do resultado operacional dos shoppings	1% do resultado operacional dos shoppings
Taxa de desconto real	6,50%	6,50%
Projeções inflacionárias	4,00%	3,50%

Em 31 de dezembro de 2021 o valor justo das propriedades para investimento é o seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Custo de construção da propriedade para investimento	123.793	120.886
Ajuste do valor justo da propriedade para investimento	463.473	463.383
Propriedade para investimento ao valor justo	587.266	584.269
Propriedade para investimento ao valor justo (100%)	691.400	687.700

A seguir está demonstrada a movimentação dos saldos das propriedades para investimento, considerando o percentual de participação da Companhia sobre a propriedade:

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

9. Propriedades para investimento -- Continuação

	Propriedades para investimento
Saldo em 31 de dezembro de 2019	552.414
Adições	293
Atualização valor justo propriedades para investimento	31.562
Saldo em 31 de dezembro de 2020	584.269
Adições	2.906
Atualização valor justo propriedades para investimento	91
Saldo em 31 de dezembro de 2021	587.266

Não há restrições sobre a capacidade de realização das propriedades para investimento da Companhia. Desta forma, a Companhia pode comprar, construir, realizar melhorias ou desenvolver propriedades para investimento.

De acordo com o método de fluxo de caixa descontado, o valor justo é estimado utilizando as premissas referentes aos benefícios e passivos da titularidade em relação à vida dos ativos, incluindo valor de saída ou final. Esse método envolve a projeção de uma série de fluxo de caixa sobre participação em bens imóveis. Para essa série de fluxo de caixa descontado é aplicada uma taxa de desconto derivada do mercado para constituir o valor presente do fluxo de receita associado com o ativo, que considera os efeitos de Corona Vírus (COVID-19) até dezembro de 2021. A taxa final é normalmente apurada separadamente e difere da taxa de desconto.

A duração do fluxo de caixa e a época específica de fluxo de entrada e saída são determinadas por eventos tais como revisões de aluguel, renovação de arrendamento e correspondente relocação, readequação ou reforma. A adequada duração é geralmente determinada pelo comportamento de mercado e característico da classe de imóveis. O fluxo de caixa do período é geralmente estimado como lucro bruto menos custos de vacância, despesas não recuperáveis, perdas no recebimento, incentivos de arrendamento, custo de manutenção, custos de agenciamento e comissão e outras despesas operacionais e administrativas.

A série de lucro operacional líquido periódico, juntamente com uma estimativa do valor final previsto ao final do período de projeção, é então descontada. Aumentos (reduções) significativos no valor do aluguel estimado e crescimento de aluguel por ano isoladamente resultaria em valor justo significativamente mais alto (mais baixo) das propriedades. Aumentos (reduções) significativos em taxa de vacância de longo prazo e taxa de desconto (e taxa final) isoladamente resultariam em valor justo mais baixo (mais alto). Geralmente, uma mudança de premissa feita para o valor de aluguel estimado traz consigo: i) uma mudança semelhante no crescimento do aluguel por ano e na taxa de desconto (e taxa final); e ii) Mudança oposta na taxa de vacância de longo prazo.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2021	31/12/2020
Ajuste do valor justo da propriedade para investimento	463.473	463.383
Alíquota de IR/CS diferido	34%	34%
	157.581	157.550

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo não circulante representam o efeito do reconhecimento das propriedades para investimento a valor justo.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresenta um saldo de prejuízo fiscal e de bases negativas de contribuição social para os quais foi registrado provisão para não recuperabilidade do saldo no valor integral pela Companhia. Abaixo demonstramos os valores de prejuízos fiscais e bases negativas da Companhia:

	Prejuízo fiscal e bases negativas de contribuição social
31 de dezembro 2021	117.853
31 de dezembro 2020	105.703

O valor de ativo diferido sobre prejuízos fiscais e bases negativas não reconhecido em 31 de dezembro de 2021, totaliza R\$ 40.070 (R\$ 35.939 em 31 de dezembro de 2020). O ativo diferido não foi registrado pela Companhia pois não há histórico recente de lucros tributáveis contra os quais os valores poderiam ser compensados. A Companhia também não registra os tributos diferidos sobre diferenças temporárias ativas, pelos mesmos motivos.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos é composto da seguinte forma:

Financiadores / Credores	Taxa efetiva	Início	Vencimento	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos:					
Credit Suisse	5,75% a.a + IPCA	2020	2032	105.284	98.429
Credit Suisse	4,30% a.a + CDI	2020	2032	97.801	97.571
Custos de transação a amortizar					
Custos de transação a amortizar				(695)	(760)
				202.390	195.240
Circulante				5.786	3.453
Não circulante				196.604	191.787

Em 09 de setembro de 2020 a Companhia realizou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em duas séries, para colocação privada. Sendo o Covenant financeiro deste contrato, calculado trimestralmente (a partir de dezembro de 2021): sobre os saldos consolidados da controladora Almeida Junior, índice igual ou inferior a 4,75x resultado do cálculo Dívida Líquida/Ebitda, sem considerar efeitos de fair value; ainda que não atinja o índice, caso a dívida consolidada seja inferior a R\$1.225.000, não será caracterizado default. A Companhia está adimplente com as obrigações em 31 de dezembro de 2021.

A movimentação dos empréstimos e encargos de dívidas são conforme segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	195.240	251.266
Captações	-	195.000
Juros e atualizações monetárias	29.378	42.682
Amortização do principal	(8.409)	(275.381)
Amortização dos juros	(13.819)	(18.327)
Saldo final	202.390	195.240

Vencimento	R\$
2022	5.786
2023	8.787
2024	10.124
2025	11.614
2026 em diante	166.079
	202.390

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

12. Tributos e contribuições sociais a recolher

	31/12/2021	31/12/2020
PIS a pagar	36	20
Cofins a pagar	166	94
Tributos parcelados	167	211
Outros	1	1
	370	326
Circulante	247	159
Não circulante	123	167

13. Provisão para contingências

A Companhia registra provisão para perdas para assuntos cujo risco seja avaliado por seus advogados como de perda provável, e que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

	31/12/2021	31/12/2020
Previdenciárias	548	455
Cíveis	173	343
	721	798

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	798	494
Adições	265	304
Reversões	(342)	-
Saldo Final	721	798

Causas com probabilidade de perda possível:

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possui causas com perdas de probabilidade possível.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 176.043 (R\$ 112.088 em 31 de dezembro de 2020), totalmente integralizado, representado por 176.042.809 cotas de R\$ 1,00 (um real) cada.

	Ordinárias			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
Almeida Junior Shopping Centers S.A.	176.042.808	99,999999	112.088.332	99,999999
Jaimes Bento de Almeida Junior	1	0,000001	2	0,000001
Total das ações	176.042.809	100,00	112.088.334	100,00

Em 2021 ocorreu o aumento de capital no valor de R\$ 63.955, realizado por meio de integralização de AFAC, totalmente provenientes de adiantamentos efetuados durante exercício de 2021.

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, conforme legislação societária e estatuto social vigentes. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

	31/12/2021	31/12/2020
Receita de locação	23.007	20.445
Cessão de direitos de uso	441	391
Outras receitas	51	11
Receita operacional bruta	23.499	20.847
Descontos e cancelamentos	(1.248)	(467)
Abono linearizado	(997)	(1.766)
Pis e cofins	(1.966)	(1.722)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19.288	16.892

Adicionalmente, a Companhia concedeu descontos e abonos oferecidos a lojistas que se mantiveram adimplentes de suas obrigações, de acordo com perfil do empreendimento e área de atuação de cada lojista. Os descontos e abonos foram tratados como uma monetização do fluxo do contrato de arrendamento e portanto, a Companhia passou a linearizar tais descontos e abonos pelo prazo remanescente de cada contrato, conforme previsto pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16.

16. Custos operacionais

	31/12/2021	31/12/2020
Serviços jurídicos	(78)	(58)
Outros custos	(799)	(160)
	(877)	(218)

17. Administrativas e gerais

	31/12/2021	31/12/2020
Despesas comerciais	(386)	(280)
Outros serviços terceiros	(50)	(18)
	(436)	(298)
Provisão para contingências	77	(304)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(761)	(1.091)
	(1.120)	(1.693)

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

18. Resultado financeiro

	31/12/2021	31/12/2020
Encargos com empréstimos e financiamentos	(29.378)	(42.682)
Perdas	(733)	(807)
Atualização passivos parcelados	(1)	(40)
Outras despesas	(100)	(45)
	(30.212)	(43.574)
Receita de aplicações financeiras	9	8
Juros recebidos	50	70
Atualização de partes relacionadas	58	37
Outras receitas	6	10
	123	125
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(30.089)	(43.449)

19. Seguros

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com propriedades para investimentos.

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

O Joinville Shopping Participações mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações de 31 de dezembro de 2021 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a. Gerenciamento de riscos--Continuação

A Companhia poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

Risco de crédito: é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento da inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes realizando diversas ações de cobrança e possui ainda, a provisão para perda esperada para risco de crédito para fazer face ao risco de crédito.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	481	481	645	645
Contas a receber	5.636	5.636	5.744	5.744
	6.117	6.117	6.389	6.389

Risco de liquidez: é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Joinville Garten Shopping.

Risco de mercado: o risco de mercado surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros. É o risco que o valor justo ou fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutuarão em virtude de alteração nas taxas de juros (risco de taxa de juros) ou outros fatores comerciais (risco de preço). Tal flutuação influencia diretamente na utilização destes recursos no decorrer dos projetos da Companhia.

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuação nas taxas de juros que aumentam as despesas financeiras relativas aos títulos de cessão descontados.

JOINVILLE SHOPPING PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Risco operacional: é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Joinville Garten Shopping. O objetivo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da mesma e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

b. Instrumentos financeiros – valor justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações de 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas.

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	481	481	645	645
Contas a receber	5.636	5.636	5.744	5.744
Contas a receber de partes relacionadas	1.515	1.515	688	688
Outras contas a receber	27	27	60	60
Fornecedores	1.829	1.829	71	71
Empréstimos e financiamentos	202.390	202.390	195.240	195.240
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	58.243	58.243
Outras contas a pagar	25	25	3	3
	211.903	211.903	260.694	260.694

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Contas a receber e fornecedores – Decorrem diretamente das operações do Joinville Garten Shopping, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.